
Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionista
Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	52	396
Contas a receber	5	1.402	-
Adiantamentos a fornecedores	6	526	8.013
Outros ativos		247	185
Ativo contratual de concessão	7	20.941	13.196
		23.168	21.790
Não circulante			
Partes relacionadas	8	334	13
Ativo contratual de concessão	7	211.114	133.375
Imobilizado		45	59
		211.493	133.447
Total do ativo		234.661	155.237

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota Explicativa	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	9	1.976	12.080
Obrigações tributárias		295	367
Empréstimos e financiamentos	10	77.039	-
Dividendos a pagar	12	19.775	8.427
Tributos diferidos	11	1.409	-
Outros passivos		83	-
Partes relacionadas	8	<u>36.552</u>	<u>-</u>
		137.129	20.874
Não circulante			
Tributos diferidos	11	14.208	9.864
Partes relacionadas	8	<u>-</u>	<u>77.443</u>
		14.208	87.307
Total do passivo		151.337	108.181
Patrimônio líquido			
Capital social	12	20.000	20.000
Reservas de lucros		<u>63.324</u>	<u>27.056</u>
Total do patrimônio líquido		83.324	47.056
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>234.661</u>	<u>155.237</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida	13	90.653	141.221
Custos dos serviços prestados	14	(29.124)	(100.553)
Lucro bruto		61.529	40.668
Despesas/ receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(73)	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais		(782)	(424)
Lucro antes do resultado financeiro		60.674	40.241
Resultado financeiro, líquido	15	(10.209)	(244)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		50.465	39.997
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(216)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(2.633)	(4.514)
Lucro líquido do exercício		47.616	35.483

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	<u>47.616</u>	<u>35.483</u>
Outros resultados abrangentes:		
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>47.616</u></u>	<u><u>35.483</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva retenção de lucros		
Constituição em 13 de janeiro de 2022	1.000	-	-	-	1.000
Aumento de capital	19.000	-	-	-	19.000
Lucro líquido do período	-	-	-	35.483	35.483
Constituição de reserva legal	-	1.774	-	(1.774)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(8.427)	(8.427)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	25.282	(25.282)	-
Em 31 de dezembro de 2022	20.000	1.774	25.282	-	47.056
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.616	47.616
Constituição de reserva legal	-	2.226	-	(2.226)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.348)	(11.348)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	34.042	(34.042)	-
Em 31 de dezembro de 2023	20.000	4.000	59.324	-	83.324

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	47.616	35.483
Ajustes de:		
Tributos diferidos	5.753	9.864
Imposto de renda e contribuição social	216	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8.533	-
Depreciação e amortização	7	3
Receita de implementação de infraestrutura	(70.830)	(142.063)
Receita de remuneração do ativo de concessão	(26.315)	(4.508)
Realização do ativo de contrato	11.661	-
Custo de implementação de infraestrutura	27.850	100.553
Resultado na baixa de ativo imobilizado	49	-
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(1.402)	-
Adiantamentos a fornecedores	7.487	(8.013)
Ativo contratual de concessão	(27.850)	(100.553)
Outros ativos e passivos	43	(184)
Partes relacionadas	(41.213)	77.430
Fornecedores	(10.104)	12.079
Obrigações tributárias	(199)	367
Caixa consumido nas operações	(68.698)	(19.542)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(89)	-
Juros pagos	(6.494)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(75.281)	(19.542)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(63)	(62)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(63)	(62)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	20.000
Empréstimos e financiamentos captados	115.000	-
Amortização de empréstimos	(40.000)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	75.000	20.000
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(344)	396
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	396	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	52	396
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(344)	396

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

(a) Atividades operacionais

Rialma Transmissora de Energia IV S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de janeiro de 2022, com sede na cidade de Brasília - DF.

Tem por objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao Lote 03, objeto de leilão da ANEEL, composto pelas instalações localizadas no estado da Bahia, compostas pela linha de transmissão Barreiras I, Barreiras II em 230 kv com extensão aproximada de 18,5 Km e Rio Grande II e Rio das Éguas em 230 kv com extensão aproximada de 147 km, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 31 de março de 2022 e do Edital do Leilão ANEEL nº 02/2021.

A Companhia recebeu a aprovação da ANEEL, através do despacho nº 819, de 24 de março de 2023, para a antecipação da data de entrada em operação comercial para o dia 31 de março de 2023 das linhas de transmissão de Barreiras I - Barreiras II e Rio Grande II - Rio das Éguas.

(b) Autorização

A Companhia finalizou a construção total do empreendimento em julho de 2023. A Companhia tem direito a receber pela prestação do serviço público de transmissão a Receita Anual Permitida – RAP a partir da data de disponibilidade de operação comercial das instalações de transmissão, nos termos do contrato de concessão.

A entrada em operação comercial ocorreu nos meses de junho e agosto de 2023, quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS emitiu os termos de liberação, referentes aos trechos de Rio das Éguas - Rio Grande II e Barreiras – Barreiras II, respectivamente. A partir dessas datas, a Companhia passou a receber a Receita Anual Permitida (RAP).

No dia 04 de julho de 2023, por meio da Resolução Homologatória nº 3.216 a RAP foi atualizada de R\$ 17.100, previstos inicialmente, para R\$ 19.858 para o ciclo 2023-2024. O valor da RAP será atualizado anualmente, no mês de julho de cada ano, conforme metodologia de cálculo e índices previstos no referido contrato.

(c) Aspectos sobre o pressuposto da continuidade operacional

Conforme apresentado nas demonstrações contábeis, o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 demonstra um capital circulante líquido negativo (passivo circulante superior ao ativo circulante) no montante de R\$ 113.961. Os planos de ação que objetivam a reversão do quadro de capital circulante negativo consideram: (a) a captação de financiamento de longo prazo para o projeto que serão utilizados para amortização do endividamento de curto prazo da Companhia e (b) a prorrogação, se necessário, do pagamento dos dividendos no montante de R\$ 19.775 e dos saldos com partes relacionadas no montante de R\$ 36.552, ambos registrados no passivo circulante.

A necessidade de aportes financeiros para o cumprimento das atividades operacionais da Companhia será suportada, se necessário, pelo acionista controlador, que garantirá a continuidade operacional da Companhia. A Companhia opera com base no pressuposto de continuidade operacional.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas na nota explicativa 3. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 8 de abril de 2024.

2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Adoção de novas normas e interpretações vigentes

Uma série de novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia:

Alteração ao CPC 26(R1) - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.

Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

a) Contabilização de contratos de concessão

Ativo de contrato de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo de contrato.

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, ambos baseados nos gastos incorridos. À receita de infraestrutura é acrescida a margem de construção.

A margem de lucro atribuída as obrigações de performance de implementação e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são definidas com base nas melhores estimativas e expectativas da Administração, onde são levados em consideração diversos fatores, como (i) características e complexidade do projeto, (ii) expectativas sobre investimentos e recebimentos, (iii) período de implementação de infraestrutura e estimativa de data de entrada em operação comercial e (iv) cenário macroeconômico.

A taxa aplicada ao ativo de contrato de concessão reflete a taxa implícita do fluxo financeiro e representa a melhor estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida na data do leilão.

Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, são reconhecidos:

(I) a receita de implementação de infraestrutura é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, acrescida da margem, pelo valor justo, corrigida pelo índice inflacionário, acrescida do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS; e

(II) os respectivos custos e encargos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados.

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelos valores dos custos incorridos no primeiro ano de operação, com base nos valores estimados no momento do leilão, acrescida da margem de operação. Posteriormente, a receita sofrerá alteração em função da inflação, à medida em que ocorrerá a prestação de serviços, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

b) Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. Na data base de encerramento do exercício de 2023 não existem provisões para demandas judiciais e ou contingências passivas relevantes.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.2. Reconhecimento de receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se a receita relativa à obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita de infraestrutura é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, acrescida da margem, pelo valor justo, corrigida pelo índice inflacionário, acrescida do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais eles são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. A margem de construção é revisada anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

b) Remuneração dos ativos de contratos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera os riscos e prêmios específicos do empreendimento. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão e é determinada na data de leilão da concessão. A taxa implícita utilizada pela Companhia incide sobre o montante a receber dos fluxos futuros de recebimento de caixa e foi definida em 8,50%. a.a.

c) Receita de correção monetária do ativo de contrato de concessão

Refere-se a correção reconhecida com base no IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo conforme contrato de concessão assinado com o Poder Concedente, a partir da entrada em operação do empreendimento.

d) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

3.3. Tributos diferidos

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia optou pelo lucro presumido para apuração dos impostos, onde a provisão para imposto de renda foi constituída à base de cálculo de 8% e alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a receita tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à base de cálculo de 12% e alíquota de 9%.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais corrente.

PIS e COFINS diferidos

O cálculo do PIS e da COFINS diferidos é efetuado sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão e correção monetária apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil utilizando as alíquotas vigentes de 0,65% e 3%, respectivamente.

3.4. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(i) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)* - O CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) *Baixa de ativos financeiros* - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.5. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

- a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis) – um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possa ser estimado de maneira confiável.

A indicação de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo pode se caracterizar como um indicativo de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

- b) Ativos não financeiros - os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a UGC). Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.6. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico venha a ser exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.7. Operações de risco sacado

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira paga antecipadamente os fornecedores, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.8. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com variações monetárias, juros e multas passivas, juros e multas s/ impostos e despesas bancárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos	50	1
Aplicações financeiras (i)	<u>2</u>	<u>395</u>
	<u>52</u>	<u>396</u>

(i) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com rendimento médio equivalente a 80% (80% em 2022) do CDI que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(ii)

5. Contas a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber de concessionários e permissionários	<u>1.402</u>	<u>-</u>
	<u>1.402</u>	<u>-</u>

A Administração avalia as perdas esperadas nas contas a receber no momento do registro da receita e na data do balanço. Nenhuma provisão para perda foi considerada necessária e desta forma não foi registrado nenhuma provisão para *impairment* das contas a receber.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Adiantamentos a fornecedores

Refere-se a adiantamentos pela entrega futura dos produtos e/ou serviços.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamento a fornecedores (i)	501	7.962
Adiantamento de despesas	25	51
	<u>526</u>	<u>8.013</u>

(i) Após a conclusão da obra foram recebidas as notas fiscais de prestação de serviços e venda de materiais/equipamentos.

7. Ativo contratual de concessão

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como ativos contratuais de concessão e apresentam a seguinte composição:

Transmissão	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante	20.941	13.196
Não circulante	211.114	133.375
Ativo contratual de concessão	<u>232.055</u>	<u>146.571</u>

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

Ativo contratual de concessão	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	146.571	-
Receita de implementação de infraestrutura	70.830	142.063
Receita de remuneração e correção monetária dos ativos de concessão	26.315	4.508
Realização ativo contratual	(11.661)	-
Saldo final	<u>232.055</u>	<u>146.571</u>

8. Partes relacionadas

A Administração da Companhia identificou como partes relacionadas, empresas ligadas à sua Controladora Rialma Administração e Participações S.A., seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e deus familiares, conforme definições legais.

A Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<i>Contas a receber às partes relacionadas</i>		
Rialma Fertilizantes Indústria e Comércio S.A.	-	5
Rialma Construções e Incorporações S.A.	-	8
Centrais Construções Pesadas S.A.	257	-
Rialma Construções e Infraestruturas S.A.	76	-
Outros devedores empresas coligadas	1	-
	<u>334</u>	<u>13</u>

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
<i>Fornecedores</i>		
Rialma Construções e Infraestrutura S.A.	-	2.017
Centrais Construções Pesadas S.A.	-	1.389
<i>Contas a pagar às partes relacionadas</i>		
Rialma Administração e Participações S.A. (a)	36.552	77.433
Rialma Energia Eólica S.A.	-	10
<i>Dividendos a pagar</i>		
Rialma Administração e Participações S.A.	19.775	8.427
	56.327	89.276

- (a) Contrato de mutuo firmado entre as partes com anuência prévia da ANEEL conforme disposto no despacho nº 1.758 de 06 de julho de 2022, este contrato tem o prazo de pagamento firmado em até 24 meses a contar de 23 de junho de 2022, sem juros incidentes sobre o valor devido, com a conclusão da obra a necessidade de aportes reduziu e a Companhia passou a gerar caixa, liquidando parcialmente suas obrigações com a controladora.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Conforme deliberado em assembleia de acionistas, fica estabelecida a não remuneração dos diretores para o mandato que se encerrará em novembro de 2025.

9. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais diversos (ii)	605	1.516
Fornecedores – risco sacado (i) (ii)	-	4.655
Provisão para fornecedores (ii)	1.355	5.521
Outros fornecedores	16	388
	1.976	12.080

(i) A Companhia possuía operações de risco sacado com instituição financeira para gerir seus compromissos com fornecedores, que permanecem como “Fornecedores” até a extinção desta obrigação. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passam a ser credoras da operação, mantendo os mesmos prazos e valores acordados na transação comercial.

(ii) A redução é decorrente da conclusão da obra, onde reduziu o volume de serviços contratados e aquisição de materiais e equipamentos.

10. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Encargos	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco (i)	3,37% a.a + CDI	77.039	-
Total dos empréstimos		77.039	-

- (i) Refere-se a emissão de 75.000 (setenta e cinco mil) notas comerciais escriturais com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 firmado em abril de 2023 entre a Companhia e o Banco Bradesco BBI S.A com vencimento para maio de 2024.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2023 os saldos têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de vencimento	
Até 1 ano	77.039
Movimentação:	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	-
Captações	115.000
Juros provisionados	8.533
(-) Amortizações de empréstimos	(40.000)
(-) Amortizações e pagamento de juros	(6.494)
Saldo final	<u>77.039</u>

11. Tributos diferidos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivos		
PIS e COFINS diferidos	8.470	5.350
IRPJ e CSLL diferidos	<u>7.147</u>	<u>4.514</u>
Total diferidos passivos	<u>15.617</u>	<u>9.864</u>
Circulante	1.409	-
Não circulante	14.208	9.864

O cálculo do PIS e da COFINS diferidos é efetuado sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil que será amortizado até o final do prazo da concessão.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 dezembro de 2023 e 2022 é de R\$20.000 totalmente integralizados. O capital social está representado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Acionista	<u>Ações</u>	<u>Capital social</u>	<u>%</u>
Rialma Administração e Participações S.A.	<u>20.000.000</u>	<u>20.000</u>	<u>100</u>
Total	<u>20.000.000</u>	<u>20.000</u>	<u>100</u>

b) Dividendos

Refere-se a dividendos mínimos obrigatórios conforme definido no estatuto social da Companhia.

Descrição	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	<u>47.616</u>	<u>35.483</u>
(-) Reserva legal	<u>(2.226)</u>	<u>(1.774)</u>
Base para dividendos	<u>45.390</u>	<u>33.709</u>
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	11.348	8.427

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2023 o montante dessa reserva é de R\$ 4.000 (R\$ 1.774 em 2022).

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

d) Reserva de retenção de lucro

Essa reserva se refere a saldo de lucros retidos o qual será objeto de aprovação em assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2023 o montante dessa reserva é de R\$ 59.324 (R\$ 25.282 em 2022).

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta		
Receita de implementação de infraestrutura	70.830	142.063
Receita de remuneração e correção monetária dos ativos de concessão	26.315	4.508
Receita de operação e manutenção	(2.984)	-
Total da receita bruta	94.161	146.571
Tributos sobre a receita		
PIS e COFINS s/ faturamento	(270)	-
Encargos setoriais	(118)	-
PIS diferido (Nota 11)	(556)	(953)
COFINS diferido (Nota 11)	(2.564)	(4.397)
	(3.508)	(5.350)
Receita operacional líquida	90.653	141.221

Conciliação da receita de operação e manutenção

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de transmissão de energia	8.675	-
Realização do ativo de contrato	(11.661)	-
Receita de Operação e manutenção (i)	(2.986)	-

- (i) O volume de faturamento bruto decorrente da Receita de Transmissão de Energia inferior ao valor da realização do ativo de contrato é decorrente da entrada em operação comercial em momentos diferentes no decorrer do exercício de 2023. O primeiro trecho, entre as Subestações Rio das Éguas e Rio Grande II, que representa 74,22 % do da RAP entrou em operação comercial no mês de junho de 2023, já o segundo trecho, que interliga as Subestações Barreiras e Barreiras II e representa 25,78 % do da RAP entrou em operação comercial no mês de agosto de 2023.

14. Custo dos serviços prestados

Descrição	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de implementação de infraestrutura	(27.850)	(100.553)
Custo de operação e manutenção	(1.274)	-
	(29.124)	(100.553)

15. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos líquidos – aplicação financeira	-	7
Descontos obtidos	1	3
Variações monetárias	2	-
	3	10

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(8.533)	-
Despesas com comissões e fianças	(746)	-
IOF	(186)	-
Juros e multas passivas	(5)	(1)
Juros e multas s/ impostos	(9)	(3)
Despesas bancárias	(655)	(47)
Variações Monetárias	(78)	(203)
	(10.212)	(254)
Resultado financeiro, líquido	(10.209)	(244)

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação para o regime de tributação pelo lucro presumido.

Descrição	2023	2022
Receita de implementação de infraestrutura	70.830	142.063
Receita de remuneração dos ativos de concessão	26.315	4.508
Realização do ativo de concessão	(11.661)	-
Receita de transmissão de energia	8.675	-
Base de cálculo	94.159	146.571
Lucro presumido base IRPJ (8%)	7.533	11.726
IRPJ diferido (25%)	1.710	2.931
IRPJ corrente (25%)	136	-
Lucro presumido base CSLL (12%)	11.299	17.589
CSLL diferido (9%)	923	1.583
CSLL corrente (9%)	80	-
IRPJ e CSLL corrente	216	-
IRPJ e CSLL diferido	2.633	4.514
Alíquota Efetiva	2,49%	-

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (inclusive risco de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros.

17.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade pelo o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, que estão vinculados a variação do CDI. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Exercício 2023:

	Base	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos	77.039	7.735	9.668	11.602
Variação			1.993	3.867
Variação do CDI %		10,04%	12,55%	15,06%

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo financeiro de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e a Companhia, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando negócio e estágio atual da Companhia, a Administração não identifica potenciais efeitos adversos em relação aos riscos aos quais está exposta e desta maneira não está apresentando as análises de sensibilidades para os potenciais efeitos nas eventuais mudanças dos cenários descritos anteriormente.

17.2. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2023							
Caixas e equivalentes de caixa	2	50	52	-	52	-	52
Partes relacionadas	-	334	334	-	334	-	334
Contas a receber	-	1.402	1.402	-	1.402	-	1.402
Total	2	1.786	1.788	-	1.788	-	1.788

Rialma Transmissora de Energia IV S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

31 de dezembro de 2022	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	395	1	396	-	396	-	396
Partes relacionadas	-	13	13	-	13	-	13
Total	395	14	409	-	409	-	409

31 de dezembro de 2023	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	1.976	1.976
Empréstimos e financiamentos	-	77.039	77.039
Partes relacionadas	-	36.552	36.552
Total	-	115.567	115.567

31 de dezembro de 2022	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	12.080	12.080
Partes relacionadas	-	77.443	77.443
Total	-	89.523	89.523

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Mônica Edwiges Merhy Alves Ramos Caiado
Diretora Presidente

Anderson Florentino de Paiva
Contador CRC – DF 022173/O-8

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: DF61BDDFF2F1543618DEB69118AF6D4EB

Status: Concluído

Assunto: Relatório e DFs Rialma Trans. IV 31.12.2023

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 24

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.50

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Alexandra Correia

Local: DocuSign

08 de abril de 2024 | 17:50

alexandra.correia@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

08 de abril de 2024 | 19:02

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 18.231.224.38

Registro de hora e data

Enviado: 08 de abril de 2024 | 17:53

Visualizado: 08 de abril de 2024 | 18:59

Assinado: 08 de abril de 2024 | 19:02

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Alexandra Correia

Copiado

Enviado: 08 de abril de 2024 | 19:02

alexandra.correia@pwc.com

Visualizado: 08 de abril de 2024 | 19:02

Gerente de auditoria - Testemunha PwC

Assinado: 08 de abril de 2024 | 19:02

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	08 de abril de 2024 17:53
Entrega certificada	Segurança verificada	08 de abril de 2024 18:59
Assinatura concluída	Segurança verificada	08 de abril de 2024 19:02
Concluído	Segurança verificada	08 de abril de 2024 19:02

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------